

Fala Ivan (cont.)

Arte Plástica: artista diz da sua experiência

... "Não é mostrando um mendigo que se soluciona o problema da pobreza; não é vir com uma arte social que está "macaqueada" na influência americana e francesa que estaremos fazendo a arte brasileira"...

Diário do Paraná - 22-09-1967

Título: Artes Plásticas: Artista diz de sua experiência

Fala Ivan.

Arte Plástica: artista diz da sua experiência

"Cabe pesquisar a fundo o que nós temos isto é duro, árduo, mas alguém tem que começar. Tem que se procurar os elementos da terra, viver naturalmente, sentar para fazer arte e, daí conseqüentemente, estaremos fazendo arte brasileira".

Diário do Paraná - 22-09-1967

Título: Antes Plástica: Artista diz da sua experiência

« não é mostrando... isto arte brasileira »
continuar Fala Ivan:

JORNAL: Diário do Paraná
(Semana de Estudos Sobre Arte e Educação)
DATA: 22-09-67
LOCAL: Curitiba-PR
TÍTULO: ARTE PLÁSTICA: ARTISTA DIZ DA SUA EXPERIÊNCIA
AUTOR: Diário do Paraná

ARTE PLÁSTICA: ARTISTA DIZ DA SUA EXPERIÊNCIA

Ele é magro e tem copo frágil, casado e fala com voz branda. Tem longa experiência artística e é professor do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Chegou ontem a Curitiba e se chama Ivan Serpa. Hoje, vai falar sobre seus vinte anos de experiências plásticas, às 20h30min, na Casa de Alfredo Andersen, como parte da "Semana de Estudos sobre Arte e Educação", promovida pela Secretaria de Educação e Cultura.

Para alguns críticos, Ivan pertence à geração passada do movimento artístico no Brasil, classificado como "geométrico". Mas ele próprio é quem fala: "Não entendo de geometria e matemática e procuro dar uma estética de acordo com minha concepção, criar um mundo que aparenta uma matemática de percepção de sensibilidade e não o tradicional conhecimento numérico". Conta ainda que procura transmitir, em sua obra, o sentido ordenado das coisas, "pois entendo arte como organização e não pode ser uma balburdia. Chega a balburdia de nossa vida".

A CÓPIA

Dizendo não pertencer a grupos e correntes artísticas, ou à geração passada ou presente, neste setor, afirma Ivan Serpa que sua atenção está voltada para o dia-a-dia. "Antes sofremos influências exteriores — diz — agora, não mais em interessa o que se faz lá fora, quero transmitir a experiência adquirida de acordo com minha concepção. Existe uma minoria que segue uma arte importada que no fim não diz nada".

Sobre o Grupo Jovem de Arte, pondera que este grupo fala muito em arte social e brasileira, mas está desvinculado

Diário do Paraná - 22-09-67

da realidade da terra. "Cabe pesquisar a fundo o que nós temos e isto é duro, árduo, mas alguém tem que começar. Tem que se procurar os elementos da terra, viver naturalmente, sentar para fazer arte e, daí conseqüentemente, estaremos fazendo arte brasileira"

— acrescentou, Tomando posição contrária a importação de idéias, Ivan Serpa diz que "não é mostrando um mendigo que se soluciona o problema da pobreza; não é vir com uma arte social que está "macaquada" na influência americana e francesa que estaremos fazendo a arte brasileira".

UNIVERSAL

Conclui Ivan Serpa que o artista, deve ser total, não só de seu país, mas da humanidade, situando os problemas do homem, pois da autenticidade local chega-se a universalidade do ser humano. Como fator importante lembra que "se dermos melhor ensino aos nossos filhos, os jovens terão melhores condições de descobrir as coisas brasileiras. É preciso que em cada cidade do Brasil surja o espírito de arte nova, porque a arte traz progresso. Não se pode falar na tendência da arte brasileira, enquanto, não se tomar uma consciência nacional, pois quando deixarmos de pensar em subdesenvolvimento e começarmos a trabalhar, daí surgirá a nossa arte, autenticamente brasileira".

citações

Fala Ivan

opção Fala Ivan

Fala Ivan

Instituto de Arte Contemporânea